

## **PROJETO ESPORTE EDUCAÇÃO - ANO II: PERCEPÇÕES PRELIMINARES**

Coordenador: CARLA DA CONCEIÇÃO LETTNIN

Autor: JOSIAS GOIS SOARES

Talvez a única possibilidade de prática mais sistematizada nas modalidades esportivas em nossa cidade está nos clubes sociais e esportivos e/ou instituições privadas, que tem uma limitação em função do número de pessoas a atingir, qual seja entre outras, a atuação somente com os alunos, sócios e seus dependentes. Assim, a grande maioria da população em idade de iniciar, e desenvolver-se nas modalidades, não têm acesso a elas por este motivo. Por isso, ações desta natureza em um ambiente altamente formativo significam oportunizar a prática esportiva para um número maior de crianças em situação sócio-familiar carente, além de despertar a consciência para os benefícios das atividades físicas em relação à saúde e bem estar. Pensando nestes benefícios foi criado o projeto Esporte Educação no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAP/UFRGS) que tem como principais objetivos atender os alunos e a comunidade carente próxima ao CAP/UFRGS; aproximar a universidade da comunidade em geral, através de seus serviços (conhecimento científico, tecnologia, instalações, entre outros); proporcionar a prática de uma atividade física, incentivando o crescimento de indivíduos saudáveis; promover o crescimento pessoal e a formação da personalidade; proporcionar um ambiente de aprendizagem favorável para a socialização, cidadania, emancipação e justiça social através da iniciação esportiva; despertar o compromisso, a responsabilidade, o interesse, o amor e o orgulho pela instituição formadora; formar indivíduos mais críticos; incentivar as categorias de base (escolinhas); desenvolver o nível técnico e tático nos alunos praticantes; obter equipes/grupos que representem o CAP/UFRGS em nossa cidade; promover o espírito competitivo (saber ganhar e perder); descobrir novos talentos e líderes; viabilizar a vivência dos acadêmicos de Educação Física com a prática capacitando-os através de estágios curriculares; promover momentos de integração envolvendo pais, discentes e docentes; promover pesquisas que beneficiem a comunidade para melhoria da qualidade de vida; promover a interdisciplinaridade profissional (Educação física, psicologia, nutrição), para melhor atender as necessidades das crianças. Atualmente o projeto conta com a participação aproximada de 150 alunos/atletas matriculados - faixa-etária entre 11 a 16 anos do colégio de aplicação e comunidade em geral. As modalidades desenvolvidas são:

Voleibol, Basquetebol, Futsal, Futebol de campo, Handebol e Atletismo. Os treinamentos são realizados durante a semana na escola que disponibiliza três quadras poliesportivas, uma pista de atletismo, um campo de futebol, áreas de arremessos, lançamentos e saltos, além de salas e materiais esportivos necessários. O projeto é desenvolvido por professores do CAP/UFRGS, profissionais externos e estudantes do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do sul (UFRGS). Esta troca de experiências é uma ótima oportunidade de crescimento profissional e ampliação do conhecimento na área de treinamento esportivo. Acredita-se que o esporte desenvolve, por seu ambiente e prática, diversos vetores educacionais junto a seus praticantes - disciplina, espírito de coletividade, democracia, respeito ao próximo, entre outros. Princípios e valores - dependendo dos processos e procedimentos empregados no treinamento - podem ser alcançados por meio da prática esportiva, fazendo-se do esporte um importante elemento humanizador de preparação de jovens e crianças para a vida em sociedade.

Sabe-se de diversos projetos sociais que têm como base este conceito - educar. Crianças, pré-adolescentes e adolescentes inseridos nestes projetos realizam práticas esportivas no turno inverso, na própria escola. Nestes projetos as crianças se ocupam com os estudos e com a prática esportiva na maior parte do dia, o que além de fazer bem elevando a auto-estima e trazendo benefícios fisiológicos, sociais, cognitivos e psicológicos, afastam por vezes essas crianças dos riscos existentes em nossa sociedade.

O trabalho de base vem sendo o primeiro e mais importante, constrói caminhos e determina atitudes, tornando-se indispensável o contexto em que ocorre e a intenção com que é desenvolvido. Estudiosos da área têm demonstrado que essas atividades são consideradas um meio formativo por excelência, desde que, com o intuito de proporcionar uma atividade que atenda os interesses e as exigências de cada faixa-etária.

A existência de bases sólidas e consistentes desenvolvidas durante o período de formação do atleta e o trabalho desenvolvido por professores/treinadores nas equipes de base poderão determinar a continuidade ou não dos jovens nas práticas esportivas no mais alto nível de rendimento. O melhor ou pior resultado da prática esportiva na escola, o empenho e desempenho do educador, a real intenção com que é desenvolvido o trabalho da instituição, a honestidade e a retidão com que são tratados os estudantes-atletas são elementos que demandam investigação, vez que podem constituir a ponte a cruzar o abismo ideológico - visão positiva e negativa do esporte - criado na temática.

A formação integral pode ser otimizada ou dificultada pelas práticas esportivas extracurriculares, tudo de acordo com a sua maneira de implementação. O esporte pode ser um importante aliado na educação de crianças e adolescentes. O ambiente escolar é o espaço mais propício para

iniciação de crianças e jovens na prática esportiva/cultural visto que essas práticas constituem um complemento educacional a ser devidamente explorado e otimizado. O projeto está no segundo ano e já vem conseguindo resultados positivos, principalmente com as equipes de vôlei e atletismo que foram campeãs dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS) em 2007, representando o município na etapa regional. Certamente o PROJETO "ESPORTE EDUCAÇÃO" tem muitos atributos, benefícios sociais e individuais, e por isso busca-se a ampliação do mesmo a cada ano para que mais crianças e jovens tenham acesso a prática.